



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0  
Gabinete do Ministro  
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas  
Memória de reunião

**Dados da Reunião**

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno			
Título:	Reunião Ordinária N. 56			
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF			
Data da reunião:	28/11/2017	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:
Pauta da Reunião				

1. 14:00h – Abertura da Reunião – Presidente
2. 14:05h – Aprovação da Memória da 55ª Reunião da Câmara
3. 14:10 h – Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara
4. 14:20 h – Produção Integrada - Certificação para a Cultura do Trigo – Helinton Rocha – Coordenador da Produção Integrada – CPIA/CGAV/SMC
5. 15:00 – Conjuntura do trigo – Rodrigo Souza - CONAB
6. 15:20 h – “Desobrigações dos produtores nos leilões de PEPPO de trigo Safra 2016/2017” – Allan Silveira dos Santos - CONAB
7. 16:00 h – Informações sobre a coleta das amostras de trigo para o programa de qualidade do trigo nacional.
8. 16:30 h - Assuntos gerais
9. 17:00 h - Encerramento.

**Lista de Participantes**

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	IVO CARLOS ARNT FILHO	CNA	PR	
2	HAMILTON GUTERRES JARDIM	CNA	PR	
3	REINALDO CARVALHO VERGARA		PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
5	CONRADO MARIOTTI NETO	ABITRIGO	PR	
6	VICENTE ROBERTO BARBIERO	ACEBRA	PR	
7	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
8	EDUARDO ELIAS ABRAHIM	ATRIEMG	PR	
9	GIULIANO FERRONATO	BBM	PR	
10	RODRIGO GOMES DE SOUZA	CONAB	PR	
11	MÔNICA AVELAR ANTUNES NETTO	MF	PR	
12	CLEBI RENATO DIAS	OCB	PR	
13	FLAVIO ENIR TURRA	OCEPAR	PR	
14	CARLOS HUGO WINCKLER GODINHO	SEAB/PR	PR	
15	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	
16	ROLAND GUTH	SINDITRIGO/PR	PR	
17	ANDREAS ELTER	SINDITRIGO/RS	PR	
18	EDSON FERNANDES CSIPAI	SINDUSTRIGO	PR	
19	RICARDO TORTORELLA	ABITRIGO	CO	
20	ALAN MALINSKI	CNA	CO	
21	ALLAN SANTOS	CONAB	CO	



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0  
Gabinete do Ministro  
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas  
Memória de reunião

22	ANTONIO GARCIA	EMPRESA	CO	
23	ROSNEI ALBERTO SODER	EMPRESA	CO	
24	PAULO RAMALHO	MDIC	CO	
25	HELINGTON ROCHA	SMC/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

### Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

**Abertura da Reunião:** A 56ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno foi aberta às quatorze horas e quatro minutos do dia 28 de novembro de 2017, na Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 – Edifício Sede do MAPA, pelo novo Presidente da Câmara Sr. Hamilton Guterres Jardim, que agradeceu a presença de todos os presentes.

### Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 55ª Reunião da Câmara:

Submetida à aprovação do plenário, a memória de reunião da 55ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

### Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/ MAPA:

De inicio, Hamilton Jardim prestou elogios aos trabalhos e esforços dos ex-presidentes da câmara de culturas de inverno, agradeceu pelo apoio de todos e pela oportunidade de assumir tal cargo, assim como, destacou que seu papel será dar continuidade aos trabalhos da cadeia produtiva para aprimorar as políticas públicas já existentes. Na sequência, o Secretário da Câmara, Reinaldo Vergara, deu boas vindas a todos para a última reunião ordinária do ano, avisou que a portaria de nomeação do Sr Hamilton Jardim, como Presidente da Câmara, será publicada amanhã (29/11) e logo apresentou o calendário de reuniões para o ano de 2018.

20 de março – (MAPA) - Brasília/DF – 14:00h às 17:00h.

24 de julho – (Fórum do Trigo) – 14:00h às 17:00h.

16 de outubro – (MAPA) - Brasília/DF – 14:00h às 17:00h.

4 de dezembro – (MAPA) - Brasília/DF – 14:00h às 17:00h. (Pré-reservada)

### Produção Integrada – Certificação para a Cultura do Trigo – Helinton Rocha – Coordenador da produção Integrada – CPIA/CGAV/SMC;

O Coordenador da Produção Integrada da Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo – SMC/MAPA, Helinton Rocha, deu início a sua apresentação comentando sobre o “Agro+”, que é um plano que busca desburocratizar, modernizar e conferir maior agilidade aos serviços do MAPA. Já, em seguida, abordou sobre Produção Integrada e a importância das Normas Técnicas Específicas – NTE para as boas práticas agrícolas na cultura do trigo. Vale dizer que a Produção Integrada envolve o monitoramento completo dos procedimentos e a rastreabilidade de todo o processo, tornando-o economicamente viável, ambientalmente correto e socialmente justo. Essa norma (IN 42 de 09/11/2016) abrange todos os processos conduzidos na produção agrícola, colheita, pós-colheita e beneficiamento dos grãos, Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Ao final, relatou sobre melhorias na gestão da propriedade, redução de custos, controle de riscos, dentre outros benefícios



oferecidos, além de apontar alguns gargalos para a certificação do trigo. O representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil – ACEBRA, Vicente Barbiero, comentou que o estado do RS já realiza a segregação do trigo no plantio, e são bem nítidos os resultados. Há melhoria na qualidade do trigo com a fiscalização desde o plantio da semente até a secagem e armazenagem. Disse também sobre a importância em capacitar os associados e o manejo adequado, a fim de que a cadeia tenha um produto mais saudável e de qualidade. Ao final, os membros apontaram dificuldades quanto à rastreabilidade, os custos elevados, a exigência de maior rigor na fiscalização, as barreiras fitossanitárias, além de outros entraves.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site:  
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

**Tendências de Mercado do Trigo – Rodrigo Souza – CONAB:**

O representante da Companhia Nacional de Abastecimento, Rodrigo Souza, iniciou sua apresentação dizendo que a produção mundial do trigo para a safra 2017/2018 está estimada em 752 milhões de toneladas, em uma área de 220 milhões de hectares, de acordo com os dados do USDA. Desse total, 84% da produção se concentra em 10 países, dentre eles a UE, China, Índia, EUA e Rússia, com destaque para este último, que aumentou, da safra passada para a atual, em 11 milhões a produção e melhorou consideravelmente sua infraestrutura e eficiência nos processos. Vale dizer que a Rússia também é o principal exportador do mundo, com 33 milhões de toneladas, seguido da UE e EUA. Quanto aos importadores, os principais são Egito, Indonésia e Argélia. Na quarta colocação aparece o Brasil que, mesmo com uma significativa produção, ainda é dependente da importação para suprir sua demanda. Rodrigo também comentou sobre a situação no MERCOSUL, que de acordo com dados do USDA, unindo a Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, a produção estimada para o MERCOSUL é de 23 milhões de toneladas, para um consumo doméstico de aproximadamente 19 milhões de toneladas. Ao final, foram divulgados alguns dados com relação ao mercado nacional brasileiro. É importante destacar que a safra atual enfrentou diversas adversidades climáticas e atraso no plantio, o que, consequentemente afetou a produção nacional, que hoje representa 4,5 milhões de toneladas. Desse total, 2,2 milhões é somente do estado do Paraná, e o Rio Grande do Sul se encontra com 1,5 milhões, já o restante do país, com aproximadamente 800 mil toneladas. Quanto à importação nacional de 2017, até outubro, totalizou-se 5,1 milhões de toneladas a um preço médio de US\$190,00/Tonelada. Os preços nominais recebidos pelos produtores no PR e RS, em novembro deste ano, estavam a R\$34,1/60kg e R\$29,5/60kg, respectivamente.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site:  
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

**Relato dos participantes sobre a conjuntura do trigo na safra 2017;**

MG – Trigo de excelente qualidade / Comercialização à R\$780,00/tonelada / Estimativa de produção acima de 250 mil toneladas.

SP – Representa 5% da produção nacional / Estimativa de produção de 240 mil toneladas (faltam 100 mil a ser comercializado) / Argentina com preços bem competitivos.



PR – Estimativa de redução na produtividade em virtude de problemas climáticos / Perspectiva de redução de área / Estimativa de produção de 2,1 milhões de toneladas / 54% da produção se encontra em ótima qualidade (norte e nordeste) / Grandes perdas de cevada em virtude das chuvas.

SC – Estimativa de colheita de 120 mil toneladas / Consumo de 500 mil toneladas / Custo de produção de R\$2.100/ Há

RS – Produtividade média de 2240kg/Há / 45% já comercializado a uma média de R\$450,00/tonelada a R\$500,00/tonelada / Baixa qualidade do trigo / Problemas climáticos / Estimativa de produção de 1,5 milhão de toneladas.

ARG – Estimativa de safra maior do que a atual / Trigo de excelente qualidade / Produtividade média de 3000kg/Ha a 4000kg/Há / Buscando qualidade para panificação.

**“Desobrigações dos produtores nos leilões de PEPRO de trigo – Safra 2016/2017” – Allan Silveira dos Santos – CONAB;**

O representante da Companhia Nacional do Abastecimento, Allan Silveira dos Santos, iniciou sua fala dizendo que a desobrigação se aplica em caso de impossibilidade de venda do produto dentro do prazo informado no aviso, no mínimo pela diferença entre o Preço Mínimo e o valor do prêmio equalizador de fechamento do leilão. Também destacou que, ao solicitar a “Desobrigação de Venda”, integral ou parcial, o arrematante ficará impedido de participar de novos leilões de PEPRO por 90 dias corridos a partir da data de protocolo do documento na Superintendência Regional da Conab que jurisdiciona a UF de domicílio do arrematante do prêmio. Sem falar que tal pedido desonera o Governo Federal da obrigação de adquirir ou tomar qualquer outra ação adicional referente ao produto em questão. No caso do trigo de 2016, o primeiro leilão do RS apresentou 100% de desobrigações, no segundo 35% e, no terceiro, 10%, todos em função de preço (diferença entre o Preço Mínimo e o valor do prêmio equalizador de fechamento do leilão). Tal fato evidenciou dispêndio de tempo e de recursos para o não cumprimento da finalidade do leilão. A representante do Ministério da Fazenda – MF, Mônica Avelar Netto comentou que no PEPRO, o produtor deve, desde o início, saber que irá vender o produto pela diferença do preço mínimo e o prêmio arrematado, e que o risco operacional sempre existirá. Disse também que, se necessário, novos regulamentos de PEPRO poderão ser formulados a fim de se buscar melhorias. Ao final, os membros apontaram propostas de aperfeiçoamentos a fim de reduzir os procedimentos burocráticos e os processos operacionais e também ressaltaram a não necessidade de intervenção governamental quanto ao PEP e PEPRO para a safra atual.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site:  
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

**Informações sobre a coleta das amostras de trigo para o programa de qualidade do trigo nacional – Flávio Turra – OCEPAR;**

O representante do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná – OCEPAR, Flávio Turra, voltou a comentar sobre a importância na coleta de amostras referente à qualidade do trigo brasileiro. Relevante ressaltar que a EMBRAPA possui recursos financeiros para realizar as análises referentes à safra 2017/2018 quanto à Classe, ao Tipo e algumas análises complementares, porém, não



haverá disponibilidade de recursos financeiros para realizar a coleta. Quanto a isso, a EMBRAPA lançou o Plano de coleta de amostras de trigo, que contém os locais necessários para as amostras e a quantidade necessária por estado. O documento será disponibilizado para todos os membros via e-mail. Ao final, o Presidente prestou seus agradecimentos à EMBRAPA e solicitou maior apoio e dedicação dos representantes quanto à coleta das amostras.

**Coordenadores gerais:** Flavio Enir Turra e Hamilton Jardim

**Grupo de Trabalho Responsável pela coleta de amostras nos estados:**

**1. Grupo responsável pela coordenação das coletas das amostras no estado do Rio Grande do Sul**

- ACEBRA (ACERGS) – Vicente Roberto Barbiero / Roberto Queiroga
- FARSUL – Hamilton Guterres Jardim
- FECOAGRO/RS – Paulo Cezar Vieira Pires / Sérgio Luis Feltraco

**1. Grupo responsável pela coordenação das coletas das amostras no estado do Paraná**

- SINDITRIGO/PR – Roland Guth / Daniel Kummel
- ACEBRA (ACEPAR) – Vicente Roberto Barbiero / Roberto Queiroga
- OCEPAR – Flavio Enir Turra

**1. Grupo responsável pela coordenação das coletas das amostras no estado de Santa Catarina**

- OCB – Clebi Renato Dias

**1. Grupo responsável pela coordenação das coletas das amostras no estado de Minas Gerais**

- SINDITRIGO/MG – Lincoln Fernandes / Sérgio Fernando de Moura
- ATRIEMG – Eduardo Abrahim

**1. Grupo responsável pela coordenação das coletas das amostras no estado de São Paulo**

- SINDUSTRIGO/SP – Nelson Montagna Junior

**1. Grupo responsável pela coordenação das coletas das amostras em Goiás e Distrito Federal**

- SINDITRIGO/Centro Oeste – Sérgio Scodro / Murilo Rodrigues da Cunha

**1. Grupo responsável pela coordenação das coletas das amostras no estado do Mato Grosso do Sul**

- OCB – Clebi Renato Dias
- OCEPAR – Flavio Enir Turra

**Assuntos Gerais;**

**LMT's para Micotoxinas;**

O representante da Associação Brasileira da Indústria do Trigo – ABITRIGO, Conrado Neto, ressaltou que, em virtude dos problemas climáticos que ocorreram no atual ano, o trigo poderá apresentar índices mais altos de micotoxinas. Devido a esta questão e a impossibilidade de comercialização, será necessário discutir tal situação e, se necessário for, realizar estudos e análises antes que a norma seja regulamentada ou entre em vigor.

**Demandas da Câmara;**

O Presidente da Câmara solicitou o apoio de todos para elencar os principais objetivos e, consequentemente, priorizar as demandas fundamentais do setor. No que tange ao mesmo assunto, Hamilton sugeriu que fosse criado um grupo de *whatsapp* para facilitar a comunicação e dar maior agilidade e eficiência nas discussões dos trabalhos. Os concordaram com a proposta e, o Secretário da Câmara, Reinaldo Vergara, ficou responsável por criar o grupo de *whatsapp* e, consequentemente,



gerencia-lo.

**Reformulação de editais para futuros leilões PEP e PEPRO de trigo;**

Vicente Barbiero comentou que foi entregue hoje à CONAB documento contendo algumas sugestões de melhorias para os futuros editais de Prêmio de Escoamento de Produto – PEP e Prêmio Equalizador Pago ao Produtor – PEPRO. As propostas de aperfeiçoamentos visam basicamente reduzir os procedimentos burocráticos e os processos operacionais. Por fim, a Câmara Setorial solicitou que a Secretaria de Política Agrícola – SPA/MAPA se fizesse mais presente nas próximas reuniões.

**Encerramento:** o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quarenta e seis minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Secretário da Câmara.

**Preposições**

Item	Item da reunião
------	-----------------

**Ações**

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

**Dados da próxima reunião**

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

**Anexos**

Arquivo	Descrição
---------	-----------